

Tartaranhão-pálido *Circus macrourus*

Estatuto de conservação em Portugal – Não considerado.

Estatuto de conservação mundial – Quase ameaçado.

Distribuição mundial – Reproduz-se nas estepes da Ásia central e Europa de leste. Migra em direção aos quartéis de inverno situados na África subsaariana (excetuando as florestas equatoriais) e no subcontinente indiano. Existem alguns núcleos invernantes existentes no norte de África, Médio Oriente e sudeste asiático.

Distribuição em Portugal Continental – Trata-se de uma espécie de ocorrência meramente ocasional, tendo sido registado pela primeira vez em Portugal no ano de 2011.

Fenologia na área de estudo – Acidental.

Situação na área de estudo – Apenas foi detetado na península de Sagres, onde se registou um exemplar jovem no mês de Setembro, e uma outra ave também ela juvenil, que permaneceu durante cerca de 2 meses na região. A presença do tartaranhão-pálido na área do Atlas é meramente ocasional.